

COMISSÕES DE ÉTICA: **das bases teóricas** **à actividade quotidiana**

Coordenação de
Maria do Céu Patrão Neves

Uma publicação do
Centro de Estudos de Bioética / Pólo Açores

com o patrocínio da
Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social
Região Autónoma dos Açores

ÍNDICE

Prefácio	5
<i>Secretário Regional da Saúde e Segurança Social</i>	
Introdução	7
O surgimento das Comissões de Ética.....	8
Um projecto educativo para as Comissões de Ética.....	10
<i>M. Patrão Neves</i>	
A Ética: alguns factores constitutivos	13
<i>Michel Renaud</i>	
A BIOÉTICA COMO REFLEXÃO E PRÁTICA	23
A bioética como expressão de um novo saber	25
1. Origem e natureza da bioética.....	25
2. Fundamentação teórica da bioética.....	27
2.1. Modelos de análise teórica.....	28
2.1.1. Modelo Principalista.....	28
2.1.2. Modelo Libertário.....	31
2.1.3. Modelo da Virtude.....	33
2.1.4. Alguns outros modelos.....	35
Modelo Casuísta.....	35
Modelo do Cuidado.....	36
Modelo do Direito Natural.....	36
Modelo Contratualista.....	38
3. Uma perspectiva europeia.....	38
Tendência Personalista e Humanista.....	39
4. Reflexão bioética portuguesa: princípios éticos.....	41
<i>M. Patrão Neves</i>	
A institucionalização da bioética	45
1. Importância do processo de institucionalização da bioética.....	45

2. História da institucionalização da bioética	46
2.1. Comissões de Ética de Investigação Clínica	46
2.2. Comissões de Ética Assistencial	47
2.3. Centros de Reflexão	47
2.4. Conselhos Nacionais de Ética.....	48
2.5. Comissões de Ética Internacionais.....	48
<i>M. Patrão Neves e Daniel Serrão</i>	
Comissões de Ética para a Saúde	52
<i>Walter Osswald</i>	
PROFISSIONAIS DE SAÚDE E PACIENTE	57
Relações entre os profissionais de saúde e o paciente	59
1. A evolução recente da prática médica.....	59
2. Os direitos dos doentes no mundo moderno	61
3. A questão da verdade na prática médica.....	65
4. Confidencialidade e verdade.....	66
5. As virtudes dos médicos	68
<i>Daniel Serrão</i>	
ENSAIOS CLÍNICOS: QUESTÕES ÉTICAS	71
Ensaio clínico	73
Será ético realizar ensaios clínicos?.....	74
Como aferir a qualidade de um ensaio clínico?.....	75
Quais os aspectos fundamentais a apreciar?.....	76
Qual a relevância ética do placebo?	77
Crianças e incapazes: sujeitos de ensaio clínico?.....	79
Quais os principais aspectos a considerar na avaliação de um projecto?	81
Qual o procedimento a adoptar perante um projecto de ensaio clínico?	82
<i>Walter Osswald</i>	
DIREITO À SAÚDE E DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS	85
O direito à saúde e a distribuição de recursos escassos	87
1. A economia e a saúde.....	87
2. A situação em Portugal.....	90
3. Desigualdade na prestação de cuidados de saúde.....	92
4. As difíceis opções	94
5. As mudanças necessárias.....	96
<i>Daniel Serrão</i>	
QUESTÕES ÉTICAS NO PRINCÍPIO DA VIDA HUMANA ..	101
Problemas éticos no princípio da vida humana	103
1. Contracepção e Reprodução Medicamente Assistida.....	104
1.1. Aspectos técnicos	105
1.2. Dissociação entre o acto conjugal e procriação.....	106
1.3. A paternidade em dissociação.....	107

1.4. A maternidade também se dissocia.....	109
1.5. Filhos de casais homossexuais	110
1.6. A procriação dissociada do amor.....	111
1.7. Dissociação do processo procriativo.....	111
1.8. Comentários conclusivos	112

Luís Archer

Problemas éticos do período perinatal	115
1. Introdução.....	115
2. O período preconcepcional	115
3. Período prenatal.....	116
3.1. Diagnóstico prenatal e aborto.....	116
3.2. A relação mãe-filho.....	121
3.3. Tratamento in útero.....	123
4. Período neonatal.....	124

Jorge Biscaia

QUESTÕES ÉTICAS NO FIM DA VIDA HUMANA	129
Humanização na doença terminal	131
1. Prolongamento da Vida e definição de Morte	131
2. Recusa de tratamento desproporcionado	136
3. Pacientes terminais e medicina de acompanhamento.....	139
4. Eutanásia	142

Rui Nunes

SIDA: QUESTÕES ÉTICAS	147
Cuidados de saúde prestados aos doentes com infecção pelo vírus da imunodeficiência humana	149
1. Imperativo ético da assistência médica aos doentes infectados pelo V.I.H.....	151
2. O teste de diagnóstico da infecção.....	152
3. Infecção pelo V.I.H, em pessoal de saúde.....	154
4. Campanhas de informação.....	157
5. O segredo médico.....	157
6. Aconselhamento do doente infectado	158
7. Novos tratamentos	159
8. Limitações no acesso ou na manutenção de tratamentos.....	160

António Sarmiento

ANÁLISE DE CASOS	165
Introdução.....	167
1. Relações entre profissionais de saúde e paciente.....	168
2. Ensaios clínicos.....	171
3. Direito à saúde e distribuição de recursos escassos.....	172
4. Questões éticas no princípio da vida humana	174

5. Questões éticas no fim da vida humana.....	177
6. Questões éticas sobre a infecção pelo V.I.H.....	183
APÊNDICE: Documentos	187
Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948)	189
Declaração de Helsínquia (1964).....	190
Declaração dos Direitos do Doente (1981)	192
Directrizes éticas internacionais para investigação envolvendo seres humanos.....	193
Decreto-Lei n.º 6/84, sobre exclusão de ilicitude em alguns casos de interrupção voluntária da gravidez.....	198
Decreto-Lei n.º 97/94, sobre Ensaios Clínicos.....	201
Decreto-Lei n.º 97/95, sobre Comissões de Ética para a Saúde	209
Colaboradores	213
Índice	215